

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2023



ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO



SOLIDARIEDADE

Solidariedade é um ato de bondade e compreensão com o próximo ou um sentimento, uma união de simpatias, interesses ou propósitos entre os membros de um grupo:

- ✓ *Cooperação mútua entre duas ou mais pessoas;*
- ✓ *Identidade entre seres;*
- ✓ *Interdependência de sentimentos, de ideias, de doutrinas.*

Na sociologia, existe o conceito de solidariedade social, que subentende a ideia de que os seus praticantes se sintam integrantes de uma mesma comunidade e, portanto, sintam-se interdependentes.

O que forma a base da solidariedade e como ela é implementada varia entre as sociedades. Nas sociedades mais pobres, pode basear-se principalmente no parentesco e nos valores compartilhados, enquanto as sociedades mais desenvolvidas acumulam-se várias teorias sobre o que contribui para um senso de solidariedade, também chamada de coesão social.

O Dia Internacional da Solidariedade é 20 de dezembro. A solidariedade também é um dos seis princípios da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia e também é mencionada na Declaração Universal de Bioética e Direitos Humanos, mas sem conceito claramente definidos. À medida que a pesquisa e a produção de biotecnologia e aprimoramento biomédico aumentam, é importante a necessidade de definição distinta de solidariedade nas estruturas dos sistemas de saúde.

SEJAMOS SEMPRE SOLIDÁRIOS!

Armando Baltazar

1. Nota Introdutória

Caros Associados,

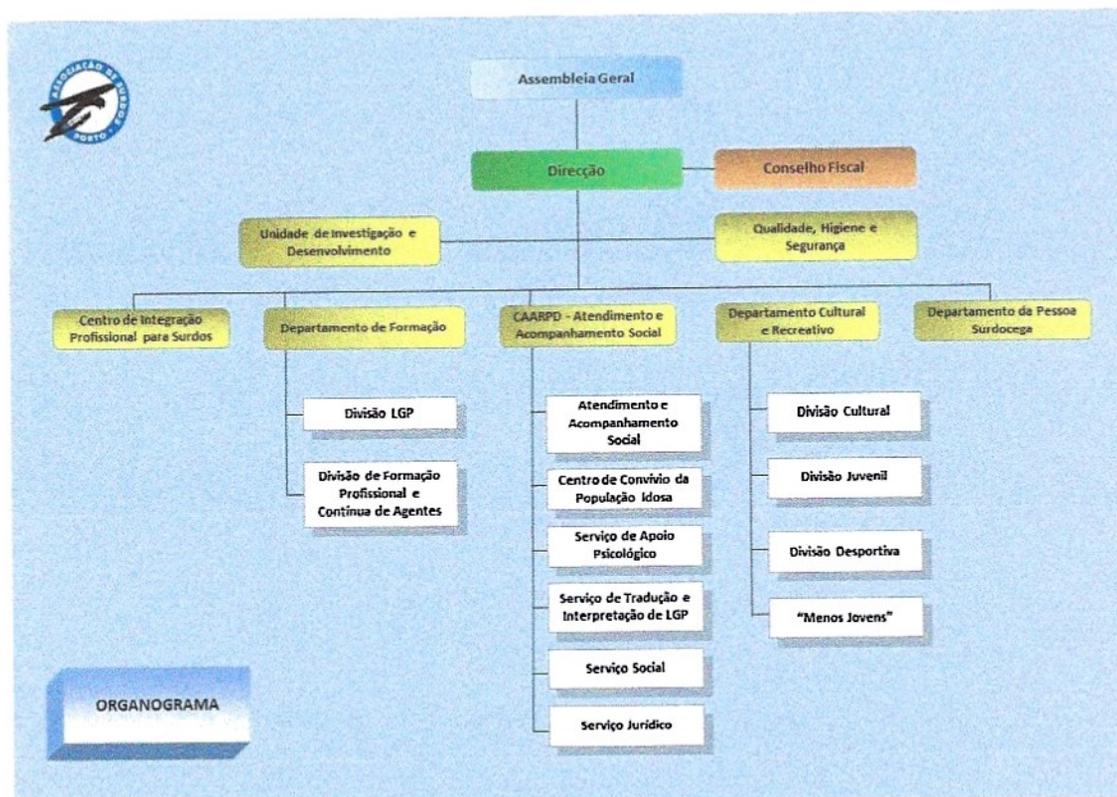
A Associação de Surdos do Porto com a colaboração de entidades públicas e privadas atua em várias frentes, com ações de grande utilidade nos âmbitos em que considera importante o desenvolvimento de atividades no apoio à população surda.

Infelizmente, algumas circunstâncias que ultrapassaram o nosso querer, obrigaram ao encerramento, no fim do mês de julho, do Centro de Convívio para a População Idosa.

Procuramos pugnar pelo equilíbrio financeiro, tão difícil, sem descuidar a parte social, assim contribuindo para a disseminação dos valores que tod@s nós preconizamos e promover a disseminação da cultura que fez da ASPorto um baluarte do movimento associativo das pessoas surdas em Portugal. Temos cada vez mais difíceis, mas que pugnamos por superar

Muito Obrigado.

2. Organograma da AS Porto



3. Unidade de Investigação e Desenvolvimento

Neste âmbito, a Associação de Surdos do Porto detém recursos materiais e humanos escassos pelo que não foram desenvolvidas investigações na área da Surdez. No entanto, importa referir que desde a reestruturação interna de 2018, a base de dados de clientes tem vindo a aumentar, dados que poderão ser usados no futuro no desenvolvimento de conceitos e instrumentos dirigidos à População Surda.

4. Qualidade, Higiene e Segurança

Referenciais normativos: NP EN ISO 9001:2008 E ISO 2015

Essencialmente por motivos financeiros, não se considerou ser o momento adequado para a solicitação de uma auditoria externa e consequente certificação.

5. Centro de Integração Profissional para Pessoas Surdas (CIPS)

A Associação de Surdos do Porto através desta resposta procura proporcionar, de forma recorrente, formação básica e a integração de Pessoas Surdas no mercado de trabalho.

De momento, estão inscritos na base de dados do CIPS 38 Pessoas Surdas. Estas na generalidade são do sexo masculino, jovens (média 37 anos) e com outras deficiências ou problemas de saúde associados. A maioria tem o 12º ano de escolaridade.



Entraram dois processos novos e três possíveis parceiros na integração de pessoas surdas no mercado de trabalho.

No âmbito desta resposta, foram avaliados os perfis de empregabilidade dos utentes e elaborados Planos Individuais (PI), capacitando-os para a autonomia através de diferentes metodologias e apoiando-os também na elaboração de CV's, cartões e/ou cartas de apresentação, bem como para eventuais entrevistas profissionais.

Algumas situações foram encaminhadas para entidade externas, nomeadamente IEFP, Segurança Social ou outras que promovam cursos para pessoas com deficiências ou incapacidades.

6. Departamento de Formação

Este Departamento promoveu e desenvolveu Atividades de Formação específicas e subdivididas em três partes:

6.1 Projeto Inovador

Escola Virtual de Língua Gestual “Prémio BPI Capacitar”

Continuamos a disponibilizar de forma gratuita este projeto de uma escola com cursos de língua gestual portuguesa online a toda a comunidade, através de uma plataforma de ensino e-learning que possibilita dar formação de língua gestual portuguesa integrando várias tipologias de cursos que consagram diferentes níveis de aprendizagem ou de aprofundamento e diferentes grupos alvo como serão exemplo os familiares de pessoas surdas, pessoas surdas que não dominem a LGP, professores, técnicos ou pessoas que apenas se interessem pela temática.

Durante o ano constatou-se um aumento de 10,08% nos utilizadores da plataforma, de 20.110 para 22.139, no entanto não houve um aumento maior dado problemas estruturais da plataforma, que implicam barreira ao acesso de novos utilizadores através do @gmail. Vamos suspender a plataforma para renovação integral da mesma.

6.2 Divisão de LGP

Cursos de LGP destinados à Comunidade Ouvinte

Continuamos a desenvolver esta Atividade tendo em vista o Ensino, a Divulgação e a Sensibilização da Sociedade para a importância da difusão da “nossa” Língua, tanto nas nossas Instalações como em diversas Instituições desenvolvemos Cursos de LGP, de iniciativa própria ou em parcerias estabelecidas. A pandemia obrigou a que a quase totalidade da formação fosse desenvolvida online.

Esta Atividade teve o seguinte desenvolvimento:

Nas nossas Instalações, uma parte presencial e outra parte online, desenvolveu-se a formação de uma turma do Nível A1 e uma Nível do Nível B2. num total de 18 formandos.

Tivemos muitas inscrições de pessoas interessadas em frequentar os nossos cursos de LGP, até para níveis mais elevados, com a possibilidade da realização de novas turmas, mas não se reuniram condições para tal.



Noutras Instituições em parcerias com várias Instituições de Ensino ou outras Instituições e também autarquias das Zonas Norte e Centro do País desenvolvemos Cursos de Nível Inicial (Iniciação e Elementar), Cursos específicos dirigidos a determinados grupos profissionais e Minicursos de Iniciação e Sensibilização, num total de 4 Turmas e 58 formandos.

6.3 Divisão de Formação Profissional e Contínua de Agentes

Projeto SURNOR (SURdos do NORte)

Continuamos a desenvolver este Projeto, iniciado em 1997.

Ações desenvolvidas:

- 3.01 – Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade
Formação Inicial:
Curso de Operador/a de Armazenagem - Referencial adaptado.

Um total de 12 formandos, 11 pessoas surdas com multideficiência e um ouvinte com deficiência a nível intelectual, mas que domina a LGP: Transitaram 6 para 2024. Tamos de analisar bem futuras inscrições, pois dos 6 desistentes, 5 foram por ingressar no mercado de trabalho.

As atividades correram dentro do Programado e conforme os apoios recebidos do Governo português e do FSE através do POISE e da Entidade Gestora IEFP.

7. Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação das Pessoas com Deficiência (CAARPD)

O Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD) é uma resposta especializada desenvolvida pela Associação de Surdos do Porto em parceria com o Instituto de Segurança Social, I.P. – Centro Distrital do Porto. Esta resposta procura informar, apoiar e orientar as pessoas com deficiência e incapacidade e suas famílias na resolução dos seus problemas. Privilegia o trabalho em rede através da articulação institucional sempre que seja necessário com base na corresponsabilização e na cooperação, no sentido de rentabilizar e potenciar recursos.

Os princípios do CAARPD predem-se pelos princípios da humanização, respeito pela integridade, dignidade, privacidade e liberdade individual.

Funciona todo o ano e o seu horário à adaptado e adequado às necessidades dos seus utilizadores e modalidades de funcionamento.

7.1 Atendimento e Acompanhamento Social

O protocolo que existe com a Segurança Social, I.P. – Centro Distrital do Porto pressupõe o desenvolvimento e a manutenção das competências pessoais e sociais daqueles que nos procuram, bem como competências parentais e de empregabilidade.

Neste sentido, procurou-se sempre a resolução dos problemas e necessidades, apesar das limitações existentes, em termos de recursos humanos e financeiros, sempre na perspetiva da integração socioeconómica da Pessoa Surda e da sua autonomia.



Sempre que foi necessário as situações foram encaminhadas para entidades externas sempre com a monitorização da equipa técnica da Associação, pois entende-se como imprescindível o trabalho em rede. Assim, foi possível ao longo do ano anterior o estabelecimento de novas parcerias.

De momento, existem 76 processos e planos individuais elaborados. A média de idades situa-se nos 38 anos, maioritariamente do sexo masculino. Houve uma quebra nos atendimentos nos meses de julho e agosto, que se justificam por ser a época de férias de verão.

Os problemas principais continuam a prender-se com a procura ativa de emprego, consequentemente com a integração social e acesso à informação em Língua Gestual Portuguesa. O isolamento continua a prevalecer, bem como a exclusão social, principalmente nos idosos. As competências parentais também são questões muitas vezes trabalhadas.

O trabalho da equipa técnica também passou por prestar apoio e orientação, não só à Pessoa Surda, mas também às suas famílias, profissionais que possam interagir diretamente com esta temática da surdez e com a comunidade em geral no acesso à informação e sensibilização.

Apesar de fazer parte do quadro da Associação apenas dois Intérpretes de LGP, sempre que possível estes foram disponibilizados para acompanhar a Pessoa Surda, para assim colmatar eventuais dificuldades de acesso à informação e exclusão social. A maioria das deslocações destes profissionais foram à Segurança Social para pedidos de prestações sociais ou esclarecimentos sobre as mesmas, hospitais ou centros de saúdes e Finanças.

Também, em parceria com outras respostas da Associação, procuram-se promover atividades e momentos de convívio e espaços recreativos.

Nos momentos adequados e necessários, foram realizadas reuniões com a Direção. Esta manteve-se sempre a par do trabalho desenvolvido pela equipa técnica, trabalho esse que foi sempre supervisionado pela mesma, pelo que todas as decisões foram tomadas em conjunto.

7.2 Centro de Convívio da Terceira Idade

O CCPI é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais e dinamizadas pelos idosos clientes do CCPI, que pretende prevenir o isolamento através da promoção de relações interpessoais e intergeracionais, proporcionar momentos de convívio e lazer através de atividades ocupacionais, manter ou desenvolver as capacidades existentes e prestar apoio psicossocial aos clientes.

Posto isto, em agosto de 2023, após ação de acompanhamento da Técnica da Segurança Social, determinou-se o encerramento desta resposta, pelos motivos que foram sendo elencados nos relatórios de anos anteriores. Esta questão foi abordada devidamente em reunião com a Direção e comunicada posteriormente aos oito idosos que frequentavam a resposta e às suas famílias.

Ainda assim e até então, foram desenvolvidas atividades de carácter recreativo e cultural normalmente e planificadas devidamente, mas sempre com um número muito baixo de participantes.



Na generalidade, os participantes começaram a apresentar dificuldades físicas e doenças características da terceira idade, sendo a média de idades de 72 anos. Todos eram surdos, à exceção de uma utente, casada com um surdo. Os rendimentos destes eram relativamente baixos, assim um problema também era a disponibilidade destes em dirigirem-se às instalações da Associação para participarem nas atividades ou dos seus familiares em trazê-los.

As saídas/passeios também foram sendo restringidos pelos motivos mencionados em cima.

Desta forma, o Centro de Convívio foi encerrado, mas pretende-se continuar a promover atividades no âmbito de outras respostas da Associação, que possam ser do interesse da população mais velha, e/ou criar condições para que estes possam continuar a frequentar e a integrar a comunidade surda, mas de uma forma mais pontual.

7.3 Serviço de Apoio Psicológico

O presente relatório integra a descrição das atividades desenvolvidas pela Associação de Surdos do Porto (ASP), em cumprimento da visão estratégica apresentada no Plano de Atividades e Orçamento de 2023 (PAO2023), a qual se consubstanciou na dinamização de um conjunto amplo de iniciativas que refletem um trabalho de otimização do funcionamento interno, bem como uma abordagem trans setorial e sectorial aos vários tópicos que se encontram na esfera de atribuições de uma ordem profissional.

A missão e os valores que têm vindo a orientar as atividades da ASP envolvem a promoção do papel dos psicólogos na Região e o esclarecimento relativo às boas práticas que devem proteger todos os utentes e/ou pessoas surdas que usufruem dos serviços de psicologia. Para tal, a atividade da ASP ao longo do ano foi orientada pelos seguintes princípios: (i) adaptação contínua às circunstâncias da envolvente; (ii) responsabilidade individual e de equipa, no sentido do favorecimento de um trabalho cooperativo e de interajuda entre os membros dos diversos órgãos sociais; (iii); gestão rigorosa e equilibrada do orçamento e transparência em todas as ações desenvolvidas e na gestão de processos.

À semelhança de anos anteriores, o presente relatório tem como objetivo a descrição das atividades desenvolvidas pela ASP no ano de 2023, considerando que estas foram realizadas em concordância com o previsto no plano de atividades do ano correspondente.

Durante o ano de 2023, o serviço de Psicologia da ASP apenas esteve em funcionamento entre janeiro até inícios do mês de abril, devido à baixa médica e licença de maternidade da Psicóloga.

As atividades realizadas durante aquele período foram as seguintes: Sessões de atendimento, acompanhamento e apoio psicoterapêutico individual. Esta atividade integrou a avaliação clínica, a atribuição de diagnóstico e a definição de planos de intervenção, consoante as necessidades individuais.

Ao longo das sessões, foram sendo elaboradas e atualizados os processos clínicos de cada utente, de carácter confidencial.

Assumimos que ocorreram desvios ao plano preconizado para 2023, no entanto sempre consideramos que um plano de ação não deve ser estanque e que deve ser flexível às mudanças inerentes às circunstâncias da vida.



Como descrito neste documento, o plano de atividades para 2023 sofreu alterações, revelando-se aqui a flexibilidade e o ajuste às necessidades do momento, da nossa intervenção social. Continuamos a desempenhar o nosso trabalho sempre numa perspetiva de crescimento e de desenvolvimento das nossas respostas sociais.

7.4 Serviço de Tradução e Interpretação de Língua Gestual

Este reconhecimento da Língua Gestual Portuguesa, levou à necessidade de formar Intérpretes de LGP e, conseqüentemente, à criação da profissão de Intérprete, consagrada na Lei n.º 89/99 de 5 de julho. Assim sendo, o Intérprete de Língua Gestual é considerado um/a profissional que interpreta e traduz a informação da língua gestual para a língua oral ou escrita e vice-versa, utilizando as técnicas de tradução, retroversão e interpretação, adequadas para assegurar a comunicação entre as pessoas surdas e ouvintes.

Os Tradutores e Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa da Associação de Surdos do Porto atuam em várias áreas, como saúde, tribunais, serviços públicos (Finanças, Segurança Social), peças de teatro e muitos outros.

Este serviço de Tradução e de Interpretação de LGP continua a ser um dos serviços com mais procura pela População Surda na ASP, nomeadamente no que respeita ao acompanhamento pessoal e individualizado.

É nossa constante preocupação proporcionar serviços de qualidade, rigorosos de forma a proporcionar uma satisfação plena por parte de quem nos procura.

Contudo, para dar resposta às reais necessidades no que concerne aos escassos recursos humanos, a ASP continua a receber Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa, de forma pontual gratificados e, sempre que possível, voluntários e/ou estagiários de forma gratuita e esporádica.

7.5 Serviço Social

A resposta de Serviço Social da Associação procura a promoção do desenvolvimento e da mudança social, bem como a coesão social, o *empowerment* e a promoção da Pessoa Surda. São princípios do Serviço Social a justiça social, os direitos humanos, a responsabilidade coletiva e o respeito pela diversidade.

Assim, cabe a este profissional procurar a resolução de problemas que resultam do funcionamento das estruturas socioeconómicas, políticas e seus sistemas e que influenciam percursos, condições e modos de vida, identidades individuais e coletivas de pessoas e grupos, neste caso Pessoa e Comunidade Surda.

Ao longo do presente ano, o trabalho da Técnica de Serviço Social passou pela partilha de informação e/ou encaminhamentos para respostas, como também procura ativa de soluções, muitas vezes imediata, para situações de pobreza, exclusão social, isolamento ou outras.

Constatou-se, que a generalidade das Pessoas Surdas, desconhecem os seus direitos e/ou não sabem como proceder em determinadas situações específicas, como desemprego e/ou nascimento de um filho/a.



Continuamos a participação contínua e ativa no Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP), dado o interesse e a importância que nos merece a Rede Social do Porto através da qual podemos divulgar as nossas atividades, sensibilizar a sociedade envolvente, e difundir as nossas atividades relacionadas com o CAASPD e o CIPS, entre outras.

7.6 Serviço Jurídico

Não temos de momento nenhuma parceria com nenhum escritório de advogados, mas em momentos de necessidade contactamos um advogado no Porto que se mostrou receptivo e ajustou o valor às necessidades do cliente/Pessoa Surda.

8. Departamento Cultural e Recreativo

As atividades culturais e recreativas são uma forma de expressão e entretenimento que envolvem diferentes formas de arte, como música, dança, teatro, cinema, literatura, entre outras. Essas atividades são essenciais para o desenvolvimento cultural de uma sociedade, proporcionando momentos de lazer, aprendizado e reflexão.

Posto isto, a Associação organiza-se em diferentes departamentos com vista a dar resposta aos interesses e potencialidades de grupos com base nas suas características e gostos pessoais, mas sempre na busca de alcançar os objetivos para os quais a Associação se propôs.

Comparando com anos anteriores, este ano foram desenvolvidas atividades constantes e do interesse da Comunidade Surda, havendo uma participação considerável. No entanto, algumas atividades, como Torneio de Sueca, foram canceladas, mas possivelmente deveu-se ao facto de haver atividades planeadas muito seguidas.

8.1 Divisão Cultural

As principais atividades tradicionais implementadas pela Divisão Cultural foram:

- Festa de Carnaval;
- Homenagem à Mulher - Lanche das Mulheres;
- São João do Porto;
- XXVIII Aniversário da ASP;
- Festa de Natal para as crianças

Outras foram desenvolvidas como Festa Branca, Magusto, Festa de *Halloween*, Festival da Abóbora, Torneio de Matrecos, Cruzeiro Porto/Régua, Dia da Mãe, Feira de Roupas usadas, Peça de Teatro com Luís Tavares, Dia do Pai.

Todas as atividades enumeradas foram abertas à comunidade em geral, pelo que participaram também Pessoas Ouvintes, principalmente familiares de Pessoas Surdas ou profissionais da área, bem como estudantes.

Houve, no desenvolvimento destas, e de outras atividades, a cooperação da Divisão Juvenil e da Divisão "Menos Jovens".



8.2 Divisão Juvenil

A Divisão Juvenil é um departamento direcionado aos jovens Surdos com idades compreendidas entre os 18 anos e os 35 anos.

Houve mudança dos membros que compõe a Divisão Juvenil. Ainda assim, desenvolveram-se as seguintes atividades para os jovens surdos:

- o Convívio 25 de março;
- o Karting;
- o Festa Noite Branca;
- o Festa do Neon;
- o Convívio 16 de setembro;

Houve, no desenvolvimento destas, e de outras atividades, a cooperação da Divisão Cultural, da Divisão Desportiva e da Divisão “Menos Jovens”.

8.3 Divisão Desportiva

As atividades desportivas promovidas no decorrente ano foram direcionadas aos associados, mas também jovens surdos que frequentam estabelecimentos de ensino no Porto. Estas passaram por:

- o Torneio Nacional de Pesca Desportiva “Cidade do Porto
- o Participação no Campeonato Nacional – futsal masculino – campeões
- o Jogo com a ASASMatosinhos – futsal masculino - vencedores
- o Treinos semanais de futsa
- o Jogos particulares de futsal com equipas de ouvintes;
- o Apoio às atividades desportivas desenvolvidas pela Divisão Juvenil
- o Participação em vários workshops relacionados com o desporto adaptado

De referir, a manutenção do protocolo com a Ágora-Porto/CMP para disponibilização, a preço reduzido, do Pavilhão da Escola Nicolau Nasoni, para treinos semanais durante toda a época desportiva.

8.4 “Menos Jovens”

Esta Divisão tratou essencialmente de assuntos relacionados com os Seniores Surdos, interligando as Atividades com o Centro de Convívio da População Sénior, bem como com as Divisões Cultural e Juvenil, apoiando e Beneficiando do apoio destas nas várias realizações organizadas.

9. Departamento da Pessoa Surdocega

Devido a fatores de vária ordem, especialmente à renúncia da responsável deste departamento, ele próprio surdocego, por motivos familiares e pessoais, tivemos que suspender as atividades, embora uma eventual reabertura no futuro.



10. Relações com Entidades Oficiais e não-Oficiais

10.1 A Nível Nacional

Com Organizações não-Governamentais

Temos mantido um contacto constante com todas as Organizações Não-Governamentais de/para Surdos. Estes contactos, diretos ou através da Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS) e a LPDS (Liga Portuguesa de Desporto para Surdos), têm sido geralmente positivos para todas as partes.

Com Associações de outras Áreas de “Deficiência”

Mantiveram-se contatos com várias Instituições de para pessoas portadoras de deficiência e ou incapacidade, nomeadamente, APPC, CEFPI, CRPG, APECDA, CIAD, Fundação Nuno Silveira.

Com o INR (Instituto Nacional para a Reabilitação, IP)

Temos mantido contactos assíduos com o INR, a nível direto, e a nível indireto através da Federação Portuguesa das Associações de Surdos.

10.1.1 Com o Instituto de Segurança Social - Centro Distrital do Porto

Continuaram em vigor os dois acordos de cooperação entre o Instituto de Segurança Social do Porto e esta Instituição. O acordo "atípico" para manutenção de pessoal e apoio ao desenvolvimento das nossas atividades, e acordo "típico" para apoio ao Centro de Convívio da Terceira Idade, este último até 31 de julho.

Focamos a atenção e colaboração que nos vem sido dada por todos os elementos dentro do Instituto de Segurança Social do Porto, desde o Diretor, até aos técnicos e funcionários, especialmente os Técnicos de Acompanhamento desta Associação.

10.1.2 Com a Câmara Municipal do Porto

De acordo com o que sucede há muitos anos realçamos os contatos informais e formais já havidos com o atual Presidente e restante Vereação, sempre que consideramos ser necessário.

Atualmente temos mantido contatos mais assíduos com o CLASP/Rede Social, e com a Ágora-EMDesporto, da qual recebemos um subsídio para a aquisição de material/equipamento desportivo.

10.1.3 Com a Junta de Freguesia de Campanhã

Em virtude das instalações da Sede Social, do Centro de Integração Profissional para Surdos, do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social e do Centro de Convívio estarem situadas na área geográfica desta autarquia, houve continuação de contatos assíduos.

Ressalvamos o subsídio aprovado em 2022 e recebido neste ano, através da nossa candidatura ao Fundo de Apoio ao Associativismo.



10.1.4 Com outras Autarquias

Ao longo do ano houve um considerável aumento em contactos formais e informais com autarquias de várias zonas do país, em particular no Norte. Assim, considera-se que este método de trabalho deverá continuar para uma maior resposta à Comunidade Surda como se tem verificado.

10.1.5 Com o Instituto do Emprego e Formação Profissional

Continuaram as excelentes relações com a Delegação do Norte do IEFP, até pela disponibilidade sempre havida relativamente às atividades de Formação Profissional que desenvolvemos através do Projeto Surnor e à ligação deste ao POISE, do qual o IEFP é a entidade gestora, bem como no que diz respeito à integração de estagiários e colocação de Pessoas Surdas no Mercado de Trabalho através de medidas disponibilizadas por esta entidade.

10.2 A Nível Internacional

De modo direto, ou indireto através da FPAS, temos mantido inúmeros contactos com muitas Instituições de/para Surdos sediadas em todo o Mundo, entre as quais a Federação Mundial de Pessoas Surdas e a União Europeia de Surdos, embora com uma especial ligação às ONG's de Pessoas Surdas existentes no País Galego.

De índole desportiva salientamos o ICSC e EDSO, estes com contactos através da LPDSurdos.

11. Associados

De qualquer modo as nossas atividades atualmente estão dirigidas à sociedade em geral e não apenas aos associados, até por força do último acordo de cooperação atípico com a Segurança Social.

SÓCIOS ATIVOS	133
SÓCIOS HONORÁRIOS ATIVOS	70
SÓCIOS BENEMÉRITOS	-
SÓCIOS AUXILIARES	-
OUTROS	-
TOTAL	203

12. Instalações

Em dezembro de 2023, os nossos Serviços funcionam

12.1 Espaço Monte da Bela

Sede Social por deliberação da Assembleia Geral em 11 de novembro de 2006

Unidade de Investigação e Desenvolvimento

Qualidade, Higiene e Segurança

Centro de Integração Profissional para Surdos

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social

Departamento de Formação



Bairro Monte da Bela - Rua Dr. José Marques, 113-C
4300-271 Porto
Telefone 225102390 – Telemóvel 961956101
asurdosporto@asurdosporto.org.pt
Cedidas pela CMPorto

12.2 Espaço Monte da Bela

Bairro Monte da Bela – Bloco 6 cave
Atualmente a servir de arquivo
4300-271 Porto
Cedidas pela CMPorto

12.3 Espaço Delfim Maia

Departamento Cultural e Recreativo
Divisão Desportiva
Centro de Convívio Geral
Rua Delfim Maia, 55
420-255 Porto
Cedidas pela CMPorto

13. Pessoal

13.1 Quadro de Pessoal

1 Técnica de Serviço Social (diretora técnica)
1 Psicóloga
1 Intérprete de LGP
1 Escriturária/Administrativa/Intérprete
1 Empregado Auxiliar

13.2 Avença

1 Técnico Oficial de Contas
1 Consultor
Formadores de Língua Gestual
Intérpretes de Língua Gestual
Formadores de Várias Áreas

13.3. Voluntariado

Para além de milhares de horas de Serviço gratuito prestado pelos membros da direção e associados, há voluntários que, pontualmente, colaboram connosco, embora o desconhecimento da Língua Gestual impeça uma maior participação de voluntariado.

13.4. Site da Associação na Internet

Temos dedicado um especial interesse ao nosso site www.asurdosporto.org.pt, para além dos Facebook's da ASPorto, do CIPSurdos e da Escola Virtual, dado estarmos conscientes de que é através das novas tecnologias, especialmente a Internet, que mais e melhor poderemos



divulgar não apenas as atividades desenvolvidas, mas tudo aquilo que diga respeito à Surdez e à Comunidade Surda.

Todos os esforços desenvolvidos são no sentido de uma atualização constante dos mesmos e pelo que constatamos as consultas efetuadas são enormes.

14. Nota Conclusiva

Caros Associados,

Resumidamente, aqui vos deixamos o Relatório de Atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2023.

Consideramos que a dinâmica executada ao longo do ano foi, por vezes, um pouco desacelerada, por motivos estruturais. No entanto tentamos sempre corresponder às vossas expectativas e necessidades e solicitamos a vossa compreensão. Tudo o que foi feito, foi realizado com foco nos interesses dos associados e da comunidade surda. Demos o nosso máximo e esperemos conseguir dar ainda mais.

Aguardamos a Vossa aprovação.

13. Agradecimentos

- à Senhora Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social;
- ao Senhor Secretário de Estado Adjunto do Trabalho e Formação Profissional;
- ao Senhor Secretário de Estado da Segurança Social;
- à Senhora Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência;
- ao Instituto de Segurança Social, Centro Distrital do Porto, seu Presidente, Conselho Diretivo e aos vários Técnicos que conosco colaboraram;
- ao Instituto Nacional para a Reabilitação, seu Diretor e restantes membros;
- à Federação Portuguesa das Associações de Surdos, seu Presidente e restantes membros;
- à Câmara Municipal do Porto, seu Presidente e Vereadores;
- à Junta de Freguesia de Campanhã, seu Presidente e restantes membros;
- a todas as outras Autarquias que conosco colaboraram;
- a todas as Instituições Públicas e/ou Privadas que de qualquer modo conosco colaboraram;
- aos funcionários dos nossos Serviços, pelo empenho e dedicação mostrados;
- a todos os Associados que são afinal a Alma desta Associação;
- e a todos aqueles que, por lapso aqui não mencionados, mas que de um ou outro modo possibilitaram o desenvolvimento das nossas atividades.

A TOD@S, MUITO OBRIGADO.

Porto, 9 de março de 2023

A DIREÇÃO
Alfredo António Ribeiro Pereira
Joaquim Manuel de Sousa Ramos
João Manuel Nunes Gomes
José H. L. Ribeiro